



Estado do Paraná

02

- DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL -



Curitiba, 18 de janeiro

de 1946.

EXCELENTISSIMO SENHOR DOUTOR DELEGADO.

*Ampliada
18-1-46
D. Lima*

Por determinação de V.Excia., assisti, ontem, no prédio onde funciona o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Madeira do Paraná, à rua Marechal Floriano Peixoto, no. 205, nesta Capital, às 20,30 horas, à Sessão Preparatória ao Segundo Congresso Sindical, a sêr brevemente instalado em Curitiba.

A mēsa, presidida por Miguel Raitani, após considerações políticas, com ataques à polícia do traidor FELINTO MÜLLER, poz em discussão o modo de como seria redigido o MANIFESTO À CLASSE OPERARIA, por ocasião do Congresso acima referido. O Dr. Matias Júnior, inquiriu se os chamados Comitês, participantes da elaboração do Manifesto, têm carater politico e se apoiarão algum partido, respondendo-lhe a mēsa que os mesmos serão apartidários, bem como o Manifesto, que se retringirá às necessidades dos operários, suas reivindicações, etc., recebendo somente as tēses dos operarios sindicalizados ou associados, pois, do contrário, 500 componentes de uma fábrica, trariam 500 sugestões diferentes, prejudicando-se todos.

O Snr. Coronato declarou-se partidário de que todos os operários, associados, sindicalizados ou não, devem tomar parte expondo seus direitos e anseios, de vez que o Congresso é deles e não fala de classes. Reginaldo Cavalcanti salientou, sobremaneira, sugerindo, e sendo aprovada a sua sugestão no sentido de que se retirasse a palavra Comitê, do Manifesto e se continuassem os MUT, que depois se substituiriam automaticamente pelos Sindicatos. Seguiu-se a constituição de nova Comissão de Finanças, nomeado tesoureiro: NELSON TORRES GALVÃO, do Sindicato dos Bancários. Inúmeros Sindicatos ali se fizeram representar. Depois diversas considerações, foi encerrada a Sessão.

Fielmente,

Osvaldo Saranday

- Sub-Chefe de Seção -



Estado do Paraná

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL.

12

Curitiba, 22 de fevereiro de 1946.

A S.O.P.S. para investigar fundações políticas e nacionalidade de Müller.

Ilmo. Sr. Dr. Delegado:-

22-2-46

P. L.

Por determinação do Sr. Chefe da S.O.P.S., comparecí à Assembléia Geral dos Empregados, da Cia. Força e Luz do Paraná, às 21 horas no salão do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Madeira do Paraná, sito a R.M. Floriano.

Com o comparecimento de cêrca de 30 empregados, a Assembléia foi presidida pelo Sr. Teobaldo Balão, presidente interino do Sindicato, e os Srs. Dilo de Oliveira Faria, Sr. Michaux de Tal e Dr. Julio Rocha Xavier, advogado do Sindicato em questão. Foi submetido à aprovação o plano orçamentario das despesas para o ano em curso, alem de outros assuntos referentes aos interesses dos sindicalizados.

Um tal Sr. Muller, sindicalizado, quer que o Sindicato diminua as despesas possíveis, para assim, formar uma reserva que permita aos operarios exigir um salário melhor, porquanto o atual está sendo precário. Com referênci a aumento de salário, foi-lhe explicado que o sr. Diretor da Cia., havia prometido que no prazo de 6 mezes ele aumentaria um grupo de empregados de cada seção, e que ainda não venceram estes 6 mezes, isto desde a ultima vez que pelitearam o aumento.

Tambem fez-se um minuto de silêncio em homenagem ao ex-interventor, Manoel Ribas, tido como grande amigo da classe.

Nada mais houve, digno de nota.

RESPEITOSAMENTE

Salomao Nassif Speier
SALOMAO NASSIF SPEIER

